



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Teste de micronúcleo em mexilhões Perna perna (Linnaeus, 1758) coletados na Plataforma Atlântida/RS-Brasil
<b>Autor</b>	MILENE DE VILHENA PANAZZOLO
<b>Orientador</b>	VALESCA VEIGA CARDOSO CASALI

## **Teste de micronúcleo em mexilhões *Perna perna* (Linnaeus, 1758) coletados na Plataforma Atlântida/RS-Brasil**

Milene V. Panazzolo, Valesca Veiga Cardoso

Laboratório de Mutagênese e Toxicologia, Centro Universitário Metodista - IPA, Rua Coronel Joaquim Pedro Salgado 80, CEP 90420-060, Bairro Rio Branco, Porto Alegre, RS

O desenvolvimento tecnológico e o crescimento populacional têm causado nos ecossistemas aquáticos em todo mundo alterações em diferentes graus e formas em consequência das intensas atividades antrópicas. Os impactos causados, mostram que a implantação de monitoramentos constantes e estudos prévios são de extrema necessidade para ocorrer a preservação ambiental, e um efetivo diagnóstico da preservação das espécies. Portanto o objetivo desse trabalho foi avaliar efeitos mutagênicos, verificando as alterações morfológicas em núcleos de hemócitos obtidos de mexilhões *Perna perna* coletados na Plataforma de Pesca de Atlântida, localizada no litoral norte do Rio Grande do Sul. A avaliação de alterações citogenéticas foram feitas pela variação da frequência de hemócitos micronucleados utilizando para isso o Ensaio de Micronúcleos. Foram realizadas coletas de mexilhões em março de 2015 e março de 2016, na Plataforma Atlântida/RS. Os animais coletados mediam entre 6 e 8 cm de comprimento. Para a obtenção dos hemócitos as conchas foram mantidas abertas com auxílio de uma pinça e utilizando uma seringa hipodérmica foi injetado 1ml de Carnoy no músculo adutor posterior e em seguida, removido 1ml de hemolinfa. O material foi fixado na seringa por 7 minutos e, então foram feitos esfregaços em lâminas para análise microscópica. As lâminas foram secas em temperatura ambiente, fixadas em metanol por 10 minutos e coradas com Giemsa por 4 minutos. Foram então lavadas e deixadas para secar em temperatura ambiente. Para determinação da frequência de hemócitos micronucleados foram analisados 1000 hemócitos por indivíduo coletado. A análise entre os resultados obtidos foi realizada por média e de desvio padrão, para comparar as médias entre as duas coletas foi utilizada o teste *t*, sendo que o nível significância de estatístico foi de  $P \leq 0.05$ . Em nossos resultados preliminares observamos que Atlântida apresenta um número de micronúcleos de  $9.06 \pm 3$  e  $12.03 \pm 1$  respectivamente, não havendo diferença significativa entre as duas coletas. Com isso podemos observar que o teste do micronúcleo, mostrou-se um teste rápido e prático para o monitoramento da poluição de ambientes marinhos. Além disso, mais análises de outros pontos e outros biomarcadores estão sendo observados em distintos pontos do litoral norte do Rio Grande do Sul, o que trará resultados mais significativos do impacto nessa região.

**Palavras-Chave:** *Perna perna*, micronúcleo, litoral norte do Rio Grande do Sul